

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos de passeio, de transporte e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados, atuando como financeira do Banco Bradesco S.A.

No segmento de veículos, é especializado em oferecer aos clientes e não clientes do Banco Bradesco S.A. linhas de financiamento e de arrendamento de veículos, com soluções de CDC e *leasing*, com recursos próprios ou de repasses. Os serviços são oferecidos em sua extensa rede de conveniados formada por revendas e concessionárias de motos, veículos leves e de transporte, totalizando 16.620 parceiros comerciais ativos em todo o País.

No segmento de empréstimos consignados, atua na concessão de empréstimos para aposentados e pensionistas do INSS, empréstimos com

desconto em folha de pagamento para funcionários de empresas do setor público federal, estadual e municipal, por meio de 1.042 Correspondentes, atua em todos os estados brasileiros na captação de clientes.

No exercício, o Bradesco Financiamentos registrou Lucro Líquido de R\$ 422 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 11.211 milhões e Ativos Totais de R\$ 58.634 milhões. A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social. A Instituição não possui acordo de acionistas relativo à política de reinvestimento de lucros.

A Instituição possui participação societária nas empresas BF Promotora de Vendas Ltda. e Banco Bradesco Europa S.A.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Osasco, SP, 03 de fevereiro de 2021.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				Diretoria		
	Nota	2020	2019	Nota	2020	2019
<b>ATIVO</b>						
<b>Disponibilidades</b> .....	<b>04</b>	<b>259</b>	<b>183</b>			
<b>Instrumentos Financeiros</b> .....		<b>53.865.973</b>	<b>46.756.992</b>			
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	05	3.246.961	6.831.041			
- Títulos e Valores Mobiliários	06	12.395.532	109.357			
- Operações de Crédito	07	34.771.897	36.397.665			
- Outros Instrumentos Financeiros	08	3.451.583	3.418.929			
<b>Provisões de Arrendamento Mercantil</b> .....	<b>07</b>	<b>159.074</b>	<b>153.752</b>			
<b>Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b> .....		<b>(1.002.485)</b>	<b>(714.870)</b>			
- Operações de Crédito	07	(996.846)	(712.990)			
- Operações de Arrendamento Mercantil	07	(5.639)	(1.880)			
<b>Créditos Tributários</b> .....	<b>28</b>	<b>1.607.787</b>	<b>1.502.986</b>			
<b>Investimentos em Coligadas e Controladas</b> .....	<b>09</b>	<b>2.159.124</b>	<b>2.160.977</b>			
<b>Imobilizado de Uso</b> .....	<b>10</b>	<b>25.790</b>	<b>29.099</b>			
<b>Intangível</b> .....	<b>11</b>	<b>124.904</b>	<b>130.542</b>			
<b>Depreciações e Amortizações</b> .....		<b>(106.040)</b>	<b>(105.525)</b>			
- Imobilizado de Uso	10	(18.981)	(19.512)			
- Intangível	11	(87.059)	(86.013)			
<b>Outros Ativos</b> .....	<b>12</b>	<b>1.874.931</b>	<b>1.817.247</b>			
<b>Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos</b> .....		<b>(75.284)</b>	<b>(78.229)</b>			
<b>Total do Ativo</b> .....		<b>58.634.033</b>	<b>51.652.854</b>			
<b>PASSIVO</b>						
<b>Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros</b> .....		<b>45.350.581</b>	<b>37.181.076</b>			
- Recursos de Instituições Financeiras	13	45.217.520	37.085.457			
- Outros Passivos Financeiros	14	133.061	95.619			
<b>Provisões</b> .....		<b>1.224.410</b>	<b>1.236.362</b>			
- Outras Provisões	15	1.224.410	1.236.362			
<b>Impostos Diferidos</b> .....	<b>28</b>	<b>647.401</b>	<b>608.270</b>			
<b>Outros Passivos</b> .....	<b>17</b>	<b>200.204</b>	<b>1.297.456</b>			
<b>Total do Passivo</b> .....		<b>47.422.596</b>	<b>40.323.164</b>			
<b>Patrimônio Líquido</b> .....	<b>18</b>					
- Capital Social		7.010.000	7.010.000			
- Reservas de Lucros		4.200.809	4.322.406			
- Ajuste de Avaliação Patrimonial		628	(2.716)			
<b>Total do Patrimônio Líquido</b> .....		<b>11.211.437</b>	<b>11.329.690</b>			
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b> .....		<b>58.634.033</b>	<b>51.652.854</b>			

A partir de janeiro de 2020, o Balanço Patrimonial está sendo apresentado por ordem de liquidez e exigibilidade em conformidade com a Resolução CMN nº 4.720/19 e da Resolução BCB nº 02/20.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	Nota	2º Semestre	2020	2019
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b> .....		<b>3.614.186</b>	<b>7.162.372</b>	<b>7.378.943</b>
Operações de Crédito	07i	3.145.213	6.452.461	6.887.628
Operações de Arrendamento Mercantil	07i	10.666	21.185	18.216
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	06e	458.307	688.726	473.099
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b> .....		<b>(2.851.036)</b>	<b>(4.380.245)</b>	<b>(3.230.251)</b>
Operações de Captações no Mercado	13b	(2.851.036)	(4.380.245)	(3.230.251)
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b> .....		<b>763.150</b>	<b>2.782.127</b>	<b>4.148.692</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(371.186)	(971.867)	(544.223)
- Operações de Crédito		(365.225)	(952.186)	(507.088)
- Operações de Arrendamento Mercantil		(1.773)	(3.769)	(67)
- Outros Créditos		(4.188)	(15.912)	(37.068)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b> .....		<b>391.964</b>	<b>1.810.260</b>	<b>3.604.469</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b> .....		<b>(663.925)</b>	<b>(1.413.709)</b>	<b>(2.151.152)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	19	156.625	272.103	361.995
Despesas de Pessoal	20	(146.086)	(276.573)	(288.888)
Outras Despesas Administrativas	21	(236.136)	(481.106)	(590.808)
Despesas Tributárias	22	(89.147)	(190.538)	(229.387)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	09	2.794	3.384	(104.617)
Outras Receitas Operacionais	23	182.929	348.994	388.902
Outras Despesas Operacionais	24	(453.596)	(944.181)	(1.059.335)
Reversões/(Despesas) de Provisões		(81.308)	(145.792)	(629.014)
- Trabalhistas	16	(4.199)	(5.944)	(93.818)
- Fiscais		798	798	23.653
- Cíveis	16	(79.526)	(128.114)	(403.525)
- Outras	25	1.619	(12.532)	(155.324)
<b>Resultado Operacional</b> .....		<b>(271.961)</b>	<b>396.551</b>	<b>1.453.317</b>
<b>Resultado Não Operacional</b> .....	<b>26</b>	<b>(28.958)</b>	<b>(69.604)</b>	<b>(76.365)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro/(Prejuízo)</b> .....		<b>(300.919)</b>	<b>326.947</b>	<b>1.376.952</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	28	117.988	94.712	(173.545)
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido</b> .....		<b>(182.931)</b>	<b>421.659</b>	<b>1.203.407</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) por lote de mil Ações em R\$</b> .....		<b>(7,40)</b>	<b>17,05</b>	<b>48,66</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ACUMULADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil			
	2º Semestre	2020	2019
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>(300.919)</b>	<b>326.947</b>	<b>1.376.952</b>
<b>Ajustes ao Lucro/(Prejuízo) Líquido antes dos Impostos:</b>			
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	371.186	971.867	544.223
Depreciações e Amortizações	33.001	84.156	72.996
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	113.885	204.051	484.791
Constituições de Provisões para Desvalorização de Bens Não de Uso Próprio	23.614	55.915	51.188
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(2.794)	(3.384)	104.617
(Superveniência) de Depreciação	(15.414)	(40.275)	(11.217)
Provisão/(Reversão) para Perdas com Prestamistas	(15.279)	(1.969)	152.506
Provisão Reestruturação	10.458	10.458	-
Outros	3.202	4.043	2.781
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido Ajustado antes dos impostos</b> .....	<b>220.440</b>	<b>1.611.809</b>	<b>2.778.837</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.704.261	5.081.783	(1.211.403)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros			
Derivativos	(12.283.671)	(12.277.895)	(5.886)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(386.268)	908.739	(5.246.808)
(Aumento)/Redução em Outros Instrumentos Financeiros	(17.752)	(44.969)	(159.334)
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	(177.209)	(120.140)	(149.319)
Aumento/(Redução) em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	8.906.331	8.169.505	4.467.261
Aumento/(Redução) em Provisões	(114.035)	(230.514)	(900.888)
Aumento/(Redução) em Impostos Diferidos	18.480	25.821	(299.672)
Aumento/(Redução) em Outros Passivos	35.605	(363.811)	606.343
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(154.916)	(234.288)	(219.136)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais</b> .....	<b>1.751.266</b>	<b>2.526.400</b>	<b>(340.005)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
Alienação de Imobilizado de Uso	4.948	5.338	190
Aquisição de Imobilizado de Uso	-	(2.029)	(2.440)
Alienação de Intangível	10.499	11.517	587
Aquisição de Intangível	-	(5.869)	(20.359)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>15.447</b>	<b>8.957</b>	<b>(22.022)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	(1.037.218)	(40.800)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>-</b>	<b>(1.037.218)</b>	<b>(40.800)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>1.766.713</b>	<b>1.497.779</b>	<b>(402.827)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	872.660	1.141.594	1.544.421
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	2.639.373	2.639.373	1.141.594
<b>Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>1.766.713</b>	<b>1.497.779</b>	<b>(402.827)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
<b>1) CONTEXTO OPERACIONAL</b>			
O Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos ou Instituição) é uma instituição financeira que tem como objetivo social a prática de todas as operações ativas, passivas e acessórias permitidas às instituições financeiras e inerentes às carteiras de banco comercial, de arrendamento mercantil e sociedade de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.			
O Bradesco Financiamentos é parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de modo integrado a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.			
<b>2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>			
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN). Adicionalmente as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/19 e da Resolução BCB nº 2/20 foram incluídas nas demonstrações contábeis da Instituição. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de contabilidade, <i>International Financial Reporting Standards</i> (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido.			
A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis da Instituição evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.			
As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas em operações de crédito e de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Vale destacar que no 1º semestre de 2020, houve reversão de premissas de determinados ativos devido ao cenário econômico atual impactado pela pandemia provocada pelo Covid-19. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de fevereiro de 2021.			
<b>3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS</b>			
<b>a) Moeda funcional e de apresentação</b>			
As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.			
<b>b) Apuração do resultado</b>			
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.			
As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério <i>pro rata die</i> e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.			
As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.			
As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84, do Ministério da Fazenda) e considera o ajuste a priori presente das operações de arrendamento mercantil.			
<b>c) Caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco Financiamentos para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.			
<b>d) Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>			
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas no custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.			
<b>e) Títulos e valores mobiliários - classificação</b>			
• Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;			
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e			
• Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais há capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A instituição não possui títulos classificados nesta categoria.			
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseado-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.			
<b>f) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>			
As operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.			
<b>Período de atraso (1)</b>			
• de 15 a 30 dias	A		
• de 31 a 60 dias	B		
• de 61 a 90 dias	C		
• de 91 a 120 dias	D		
• de 121 a 150 dias	E		
• de 151 a 180 dias	F		
• superior a 180 dias	H		

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE ACUMULADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil			
	2º Semestre	2020	2019
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido do Período</b> .....	<b>(182.931)</b>	<b>421.659</b>	<b>1.203.407</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b> .....	<b>7,226</b>	<b>3,344</b>	<b>784</b>
<b>Marcação a Mercado de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda</b> .....	<b>7,226</b>	<b>3,344</b>	<b>784</b>
- Próprios	8.318	8.280	-
- De Coligadas e Controladas	(1.092)	(4.936)	784
<b>Resultado Abrangente do Período</b> .....	<b>(175.705)</b>	<b>425.003</b>	<b>1.20</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**  
a) Composição e prazos

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>								
Posição bancada	2.639.114	-	-	-	-	-	2.639.114	936.327
- Notas do tesouro nacional	2.639.114	-	-	-	-	-	2.639.114	936.327
Subtotal	2.639.114	-	-	-	-	-	2.639.114	936.327
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>								
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	-	607.847	-	-	607.847	5.894.714
Subtotal	-	-	-	607.847	-	-	607.847	5.894.714
Em 31 de dezembro de 2020	2.639.114	-	-	607.847	-	-	3.246.961	
%	81,3	-	-	18,7	-	-	100,0	
Em 31 de dezembro de 2019	1.034.317	296.444	68.638	293.652	2.213.741	2.924.249		6.831.041
%	15,2	4,3	1,0	4,3	32,4	42,8		100,0

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração do resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	2º Semestre 2020	2020	Acumulado em 31 de dezembro 2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas:			
Posição bancada	17.274	25.444	35.645
Subtotal	17.274	25.444	35.645
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	429.894	650.285	431.388
Total (Nota 6e)	447.168	675.729	467.033

**6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Composição da carteira por emissor

	Em 31 de dezembro de 2020				Em 31 de dezembro de 2019				
Títulos	1 a 30 dias	31 a 60 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil	Marcação a mercado
<b>Títulos públicos</b>	-	6.681	97	12.375.202	12.381.980	12.366.928	15.052	96.104	(1)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	12.291.971	12.291.971	12.275.845	16.126	-	-
Letras financeiras do tesouro	-	6.681	97	83.231	90.009	91.083	(1.074)	96.104	(1)
<b>Títulos privado</b>	13.552	-	-	-	13.552	13.552	-	13.253	-
Cotas de fundos de investimentos renda fixa	13.552	-	-	-	13.552	13.552	-	13.253	-
Total geral	13.552	6.681	97	12.375.202	12.395.532	12.380.480	15.052	109.357	(1)

b) Classificação da carteira por emissor

	Em 31 de dezembro de 2020				Em 31 de dezembro de 2019				
Títulos	1 a 30 dias	31 a 60 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
<b>Títulos para negociação</b>	13.552	6.681	97	1.816	22.146	22.149	(3)	109.357	(1)
Cotas de fundos de investimentos renda fixa	13.552	-	-	-	13.552	13.552	-	13.253	-
Letras financeiras do tesouro	-	6.681	97	1.816	8.594	8.597	(3)	96.104	(1)
<b>Títulos disponível para venda</b>	-	-	-	12.373.386	12.373.386	12.358.331	15.055	-	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	12.291.971	12.291.971	12.275.845	16.126	-	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	81.415	81.415	82.486	(1.071)	-	-
Total geral	13.552	6.681	97	12.375.202	12.395.532	12.380.480	15.052	109.357	(1)

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	2º Semestre 2020	Acumulado em 31 de dezembro 2019
<b>Carteira própria</b>	13.552	-	-	-	12.364.328	20.645	447.168	467.033
Título de renda fixa	13.552	-	-	-	12.350.776	20.645	675.729	219.971
- Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	12.291.971	-	11.139	12.997
- Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	58.805	-	670.590	467.033
- Cotas de fundos de investimento renda fixa	13.552	-	-	-	13.552	-	11.139	6.066
<b>Títulos Vinculados</b>	6.681	97	24.426	31.204	88.712	88.712	458.307	473.099
A prestação de garantias	6.681	97	24.426	31.204	88.712	88.712	-	-
- Letras financeiras do tesouro	6.681	97	24.426	31.204	88.712	88.712	-	-
Total geral	13.552	6.681	97	12.375.202	12.395.532	109.357	447.168	467.033
%	0,1	0,1	-	99,8	100,0	100,0	-	-

a) Modalidades e prazos

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro de 2020 (A)	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019 (A)	% (1)
<b>Empréstimos e títulos descontados</b>	307.769	307.416	292.081	832.781	1.468.136	7.046.186	10.254.369	30,7	12.120.170	35,3
Financiamentos	1.010.446	1.020.310	973.078	2.776.501	4.838.184	12.303.812	22.922.331	68,8	22.128.541	64,6
Subtotal	1.318.215	1.327.726	1.265.159	3.609.282	6.306.320	19.349.998	33.176.700	99,5	34.248.711	99,9
Operações de arrendamento mercantil	6.930	6.580	6.223	18.460	32.651	87.103	157.947	0,5	152.654	0,4
Subtotal	6.930	6.580	6.223	18.460	32.651	87.103	157.947	0,5	152.654	0,4
Total das operações de crédito	1.325.145	1.334.306	1.271.382	3.627.742	6.338.971	19.437.101	33.334.647	100,0	34.401.365	100,0
Avais e fianças	-	-	-	-	-	883	883	-	926	-
Total - Contas de compensação	-	-	-	-	-	883	883	-	926	-
Total geral em 31 de dezembro de 2020	1.325.145	1.334.306	1.271.382	3.627.742	6.338.971	19.437.984	33.335.530	100,0	34.402.291	100,0
Total geral em 31 de dezembro de 2019	1.374.391	1.341.603	1.320.497	3.684.547	6.536.373	20.144.880				

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro de 2020 (B)	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019 (B)	% (1)
<b>Empréstimos e títulos descontados</b>	15.019	12.181	9.094	19.427	22.657	70.770	70.770	31,1	68.625	20,7
Financiamentos	50.328	36.925	21.213	25.868	15.049	495.844	566.919	68,9	262.175	79,2
Subtotal	65.347	49.106	30.307	45.295	37.706	227.761	227.761	100,0	330.800	99,9
Operações de arrendamento mercantil	42	23	10	13	6	94	94	-	205	0,1
Subtotal	42	23	10	13	6	94	94	-	205	0,1
Total geral em 31 de dezembro de 2020	65.389	49.129	30.317	45.308	37.712	227.855	227.855	100,0	331.005	100,0
Total geral em 31 de dezembro de 2019	92.843	71.700	41.971	73.397	51.094					

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro de 2020 (C)	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019 (C)	% (1)
<b>Empréstimos e títulos descontados</b>	14.551	14.501	13.168	37.729	62.628	231.702	374.279	27,3	384.001	21,1
Financiamentos	49.161	48.440	46.161	130.013	223.538	495.844	993.157	72,6	1.434.153	78,8
Subtotal	63.712	62.941	59.329	167.742	286.166	727.546	1.367.436	99,9	1.818.154	99,9
Operações de arrendamento mercantil	35	34	33	94	192	645	1.033	0,1	893	0,1
Subtotal	35	34	33	94	192	645	1.033	0,1	893	0,1
Total geral em 31 de dezembro de 2020	63.747	62.975	59.362	167.836	286.358	728.191	1.368.469	100,0	1.819.047	100,0
Total geral em 31 de dezembro de 2019	90.483	87.951	85.217	233.802	401.601	919.993				

	Total em 31 de dezembro de 2020 (A+B+C)	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019	% (1)
<b>Empréstimos e títulos descontados</b>	10.699.418	30,6	12.572.796	34,4
Financiamentos	24.072.479	68,9	23.824.869	65,2
Subtotal	34.771.897	99,5	36.397.665	99,6
Operações de arrendamento mercantil	159.074	0,5	153.752	0,4
Subtotal	159.074	0,5	153.752	0,4
Total das operações de crédito	34.930.971	100,0	36.551.417	100,0
Avais e fianças	883	-	926	-
Total - Contas de compensação	883	-	926	-
Total geral em 31 de dezembro de 2020	34.931.854	100,0	36.552.343	100,0
Total geral em 31 de dezembro de 2019				

(1) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças.

b) Modalidades e níveis de risco

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31 de dezembro de 2020	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019	% (1)
<b>Empréstimos e títulos descontados</b>	5.852	2.773.488	75.566.625	75.068	58.936	52.940	42.326	33.219	100.964	10.699.418	30,6	12.572.796	34,4
Financiamentos	16.656.455	2.848.320	2.017.611	1.595.975	496.772	194.479	58.549	38.105	166.213	24.072.479	68,9	23.824.869	65,2
Subtotal	16.662.307	5.621.808	9.574.236	1.671.043	555.708	247.419	100.875	71.324	267.177	34.771.897	99,5	36.397.665	99,6
Operações de arrendamento mercantil	105.083	11.643	25.282	6.767	5.116	4.795	56	165	167	159.074	0,5	153.752	0,4
Subtotal	105.083	11.643	25.282	6.767	5.116	4.795	56	165	167	159.074	0,5	153.752	0,4
Avais e fianças	-	17	-	342	-	-	-	-	524	883	-	926	-
Total - Contas de compensação	-	-	-	-	-	-	-	-	883	883	-	926	-
Total geral em 31 de dezembro de 2020	16.767.390	5.633.468	9.599.518	1.678.152	560.824	252.214	100.931	71.489	267.868	34.931.854	100,0	36.552.343	100,0
%	48,0	16,1	27,5	4,8	1,6	0,7	0,3	0,2	0,8				
Total geral em 31 de dezembro de 2019	20.192.504	13.497.598	979.560	827.332	331.515	191.048	109.369	86.849	336.568				
%	55,3	36,9	2,7	2,3	0,9	0,5	0,3	0,2	0,9				

(1) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças.

c) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

	Níveis de risco								Total em 31 de dezembro de 2020	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019	% (1)	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				
<b>Empréstimos e títulos descontados</b>	-	-	355.341	386.638	229.810	126.203	68.059	48.005	154.413	1.368.469			

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**II) Segregação de prazo por operação**

Exposição - Operações de Crédito	Em dia	Atraso até		Atraso de		Atraso de		Atraso de		Total
		14 dias	15 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias			
Total em 31 de dezembro de 2020	31.615.204	1.338.203	1.134.216	293.958	242.637	299.094	7.659	34.930.971		
Total em 31 de dezembro de 2019	32.384.458	1.595.270	1.476.563	283.752	401.098	407.559	2.717	36.551.417		

**d) Concentração das operações de crédito**

	Em 31 de dezembro de 2020		Em 31 de dezembro de 2019	
	R\$ mil	% (1)	R\$ mil	% (1)
Maiores devedores	28.321	0,1	27.813	0,1
Dez maiores devedores	175.083	0,5	169.191	0,5
Vinte maiores devedores	283.632	0,8	272.710	0,7
Cinquenta maiores devedores	506.565	1,5	480.188	1,3
Cem maiores devedores	761.239	2,2	702.893	1,9

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

**e) Setor de atividade econômica**

	Em 31 de dezembro de 2020		Em 31 de dezembro de 2019	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
<b>Sector privado</b>	<b>34.930.971</b>	<b>100,0</b>	<b>36.551.417</b>	<b>100,0</b>
Pessoa jurídica	5.512.058	15,8	4.708.485	12,9
Serviços	3.776.179	10,8	3.071.808	8,4
Comércio	1.226.506	3,5	1.111.228	3,2
Indústria	446.856	1,3	411.071	1,1
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	62.517	0,2	54.372	0,2
Pessoa física	29.418.913	84,2	31.842.938	87,1
Total	34.930.971	100,0	36.551.417	100,0

**h) Provisão para perdas esperadas e movimentação da provisão**

**i) Composição - provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida			Total em 31 de dezembro de 2020			% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019		
		Específica		Total específica	Genérica	Total	Complementar		%	%	
		Vencidas	Vincendas								de 2020
A	0,5	-	-	-	28.167	28.167	16.067	44.234	4,4	80.805	11,3
B	1,0	222	3.553	3.775	92.220	95.995	146.483	242.478	24,2	11.105	1,6
C	3,0	1.225	11.600	12.825	37.510	50.335	52.755	103.090	10,3	33.659	4,7
<b>Subtotal</b>		<b>1.447</b>	<b>15.153</b>	<b>16.600</b>	<b>157.897</b>	<b>174.497</b>	<b>215.305</b>	<b>389.802</b>	<b>38,9</b>	<b>125.569</b>	<b>17,6</b>
D	10,0	3.505	22.981	26.486	29.597	56.083	64.782	120.865	12,1	51.147	7,1
E	30,0	7.031	37.861	44.892	30.773	75.665	25.101	100.766	10,0	69.568	9,7
F	50,0	9.239	34.029	43.268	7.197	50.465	10.441	60.906	6,1	61.409	8,6
G	70,0	10.979	33.603	44.582	5.459	50.041	12.761	62.802	6,2	71.132	10,0
H	100,0	72.181	154.413	226.594	40.750	267.344	-	267.344	26,7	336.045	47,0
<b>Subtotal</b>		<b>102.935</b>	<b>282.887</b>	<b>385.822</b>	<b>113.776</b>	<b>499.598</b>	<b>113.805</b>	<b>612.683</b>	<b>61,1</b>	<b>589.301</b>	<b>82,4</b>
Total geral em 31 de dezembro de 2020		104.382	298.040	402.422	271.673	674.095	328.990	1.002.485			
%		10,4	29,7	40,1	27,1	67,2	32,8		100,0	714.870	
Total geral em 31 de dezembro de 2019		154.778	385.250	540.028	104.057	644.085	70.785				
%		21,6	53,9	75,5	14,6	90,1	9,9				100,0

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

**i) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

	R\$ mil	
	2020	2019
- Provisão específica (1)	540.028	536.605
- Provisão genérica (2)	104.057	88.777
- Provisão complementar (3)	70.785	133.051
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro</b>	<b>714.870</b>	<b>758.433</b>
Constituição de provisão para perdas esperadas	955.955	507.155
Baixas para prejuízo	(668.340)	(550.718)
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>1.002.485</b>	<b>714.870</b>
- Provisão específica (1)	402.422	540.028
- Provisão genérica (2)	271.673	104.057
- Provisão complementar (3)	328.390	70.785
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4) (5)	144.997	245.835

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão complementar é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão complementar por ciente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7);

(4) Classificadas em receitas de operações de crédito; e

(5) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram realizadas cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 279.047 mil, cujo valor de venda foi de R\$ 2.642 mil.

**9) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS**

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em coligadas" e, estão demonstrados abaixo:

**a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis**

	Valor contábil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
BF Promotora de Vendas Ltda.	2.157.966	2.159.697
Banco Bradesco Europa S.A.	758	580
Outras participações	400	400
<b>Total</b>	<b>2.159.124</b>	<b>2.160.677</b>

**b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em coligadas" e, estão demonstrados abaixo:**

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/cotas possuída (em milhares)		Participação no Capital Social	Lucro líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
			Ações	Cotas			2º Semestre 2020	Acumulado em 31 de dezembro 2020	2019
Ramo financeiro									
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	1.394.534	2.792.905	1	-	0,03%	38.720	1	11	19
<b>Outras atividades</b>									
BF Promotora de Vendas Ltda.	2.426.220	2.157.966	-	2.426.220	100,00%	3.205	2.833	3.205	(104.658)
Ganho/Perda cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	(40)	168	22
<b>Total de investimentos</b>							<b>2.794</b>	<b>3.384</b>	<b>(104.617)</b>

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de: representação no Conselho de Administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisão sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores.

**10) IMOBILIZADO DE USO**

	Custo líquido de depreciação				
	Taxa anual	Custo	Em 31 de dezembro de 2019		
			de 2020	de 2019	
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10% a 20%	14.501	(11.023)	3.478	6.366
Sistemas de processamento de dados	20%	10.388	(7.374)	3.014	2.150
Sistemas de segurança e comunicações	10% a 20%	901	(584)	317	1.071
<b>Total em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>25.790</b>	<b>(18.981)</b>	<b>6.809</b>	<b>9.587</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>29.099</b>	<b>(19.512)</b>	<b>9.587</b>	<b>9.587</b>

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e são compostos por *software* e respectivos gastos com desenvolvimento, com taxa de amortização anual de 20% a 50% e por aquisição de direitos para prestação de serviços financeiros, com taxa de amortização definida por contrato. Em 31 de dezembro de 2020, apresentava o valor do custo líquido de amortização de R\$ 37.845 mil (2019 - R\$ 44.529 mil).

**12) OUTROS ATIVOS**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Tributos antecipados	1.613.358	1.543.763
Outros valores e bens (Nota 12a)	173.571	202.063
Devedores diversos	85.171	65.912
Relações interfinanceiras e interdependências	54	45
Outros	2.777	5.464
<b>Total</b>	<b>1.874.931</b>	<b>1.817.247</b>

**a) Outros valores e bens**

**i) Bens não de uso próprio/outros**

	Custo	Provisões para desvalorizações		Custo líquido de provisão	
		Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Veículos e afins	133.929	(73.927)	60.002	74.343	
Outros	1.368	(1.357)	11	10	
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>135.297</b>	<b>(75.284)</b>	<b>60.013</b>	<b>74.353</b>	
<b>Total em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>152.582</b>	<b>(78.229)</b>	<b>74.353</b>	<b>74.353</b>	

**II) Despesas antecipadas**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Taxas de registros de contratos	26.549	30.753
Comissões sobre financiamentos	11.725	18.728
<b>Total</b>	<b>38.274</b>	<b>49.481</b>

**13) DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**a) Recursos de Instituições Financeiras**

	R\$ mil						
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
						Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Depósitos interfinanceiros	625.257	1.239.071	1.481.819	3.747.136	6.502.626	31.621.611	45.217.520
<b>Total</b>	<b>625.257</b>	<b>1.239.071</b>	<b>1.481.819</b>	<b>3.747.136</b>	<b>6.502.626</b>	<b>31.621.611</b>	<b>37.085.457</b>

**b) Despesa de operações de captações no mercado aberto**

	R\$ mil	
	2º Semestre 2020	Acumulado em 31 de dezembro 2020
Depósitos interfinanceiros (1)	2.851.036	4.380.245
<b>Total</b>	<b>2.851.036</b>	<b>4.380.245</b>

(1) Em 2020, inclui despesa de R\$ 1.215.471 mil referente ao resgate antecipado de depósitos interfinanceiros com partes relacionadas.

**14) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Relações interfinanceiras e interdependências	133.061	95.619
<b>Total</b>	<b>133.061</b>	<b>95.619</b>

**15) OUTRAS PROVISÕES**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Provisão para contingências	1.135.763	1.139.225
Provisão para pagamentos a efetuar	88.584	97.076
Provisão para garantias financeiras prestadas	63	61
<b>Total</b>	<b>1.224.410</b>	<b>1.236.362</b>

**16) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

**b) Provisões classificadas como prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**  
São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do Artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetutados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das médias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco Financiamentos não tem valores individualmente relevantes.

**II - Processos civis**  
São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

**f) Movimentação da carteira de renegociação**

	R\$ mil	
	2020	2019
Saldo inicial em 1º de janeiro	434.616	250.840
Renegociação	2.014.474	382.228
Recebimentos	(789.984)	(149.635)
Baixas	(63.487)	(48.817)
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>1.595.619</b>	<b>434.616</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	186.877	89.082
Percentual sobre a carteira de renegociação	11,7%	20,5%

**g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	R\$ mil		
	2º Semestre 2020	Acumulado em 31 de dezembro 2020	



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para certos processos cíveis e fiscais, analisamos as provisões reconhecidas e os valores divulgados, considerando a avaliação dos consultores jurídicos internos e externos, bem como dados e informações históricas/jurisprudência relacionadas aos processos em questão e outros processos similares.

Obtivemos e avaliamos as cartas recebidas diretamente dos consultores jurídicos externos da Instituição para ações fiscais, que incluem uma avaliação da probabilidade de perda e a estimativa do valor da perda, bem como as avaliações de probabilidade de perda e mensuração de risco recebidas dos consultores jurídicos internos para determinados processos cíveis. Comparamos essas avaliações e estimativas com as utilizadas pela Instituição e avaliamos a suficiência das divulgações relativas a contingências cíveis e fiscais em relação a esses assuntos.

Para os processos trabalhistas, os principais procedimentos compreenderam: (i) avaliação do modelo utilizado pela Instituição, por meio da análise de diferentes cenários simulados, confrontando com os resultados obtidos pelo modelo da Instituição; (ii) análise das segregações utilizadas nos modelos, por natureza dos processos, compreendendo a época de ingresso (pré ou pós reforma trabalhista) e a característica do autor (ex-empregados ou terceiros); (iii) teste sobre a precisão matemática dos cálculos efetuados pela Instituição para determinar a provisão de ações trabalhistas com base no histórico de perda dos últimos exercícios em processos similares.

Avaliamos também, para as ações cíveis e trabalhistas, a suficiência de provisão através do histórico de desembolso em relação aos respectivos valores de provisão, intensificando as análises em relação ao entendimento de casos específicos que tenham divergido das médias de desembolsos históricos.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração das provisões e as divulgações dos passivos contingentes de natureza fiscal, cível e trabalhista no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020.

### Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação

O ambiente de tecnologia da Instituição possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, a Instituição fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente devem prover segurança razoável de que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma íntegra e precisa e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis.

Consideramos essa área como significativa para a nossa auditoria em função da elevada dependência da Instituição de seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso e de gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria.

### Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar desse assunto significativo para nossa auditoria incluíram o resumido abaixo.

Com auxílio de nossos profissionais de tecnologia da informação com experiência e conhecimento no setor realizamos os seguintes procedimentos:

- Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles de acesso chave, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de revisão dos usuários ativos;
- Efetuamos testes, com base em amostragem, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, sobre informações extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas;
- Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram também, a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controles sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos;
- Quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos o desenho e a efetividade operacional desses controles.

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar os controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Instituição.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 25 de fevereiro de 2021


 KPMG Auditores Independentes  
 CRC 2SP-028567/F

 André Dala Pola  
 Contador CRC 1SP214007/O-2